

EXPRESSO

28 - 4 - 87

Gama em Maputo debate evoluções na África Austral

O MINISTRO dos Negócios Estrangeiros, Jaime Gama, que desde ontem efectua uma visita oficial a Moçambique, poderá «receber tarefas» relacionadas com a evolução da situação na África Austral, nomeadamente no âmbito da aplicação do acordo de Nkomati entre moçambicanos e sul-africanos — disseram ao EXPRESSO fontes diplomáticas em Maputo.

Jaime Gama, a quem os dirigentes moçambicanos deverão salientar o papel que Portugal poderá desempenhar junto dos seus aliados na ajuda ao desenvolvimento económico da sua ex-colónia, chegou ontem a Maputo, dia em que aqul reuniram os chefes de Estado dos cinco países africanos de expressão oficial portuguesa, para uma cimeira destinada a analisar as evoluções recentes no quadro regional.

Uma fonte da comitiva de Jaime Gama, em conversa telefónica ontem mantida com o EXPRESSO, não excluiu a possibilidade de o ministro português se encontrar com um ou mais daqueles dirigentes.

Gama, que iniciou a sua digressão pela África Austral com uma visita ao Zimbabwe, foi ontem recebido em Harare pelo primeiro-ministro Robert Mugabe, com quem debateu, além das relações entre os dois países, os últimos acontecimentos na região.

Na ocasião, e de acordo com as mesmas informações, Mugabe reafirmou o seu apoio claro à atitude do Governo moçambicano, manifestando porém algumas dúvidas quanto à seriedade dos dirigentes da África do Sul, relativamente à observância estrita dos termos do pacto de segurança e não agressão firmado em Nkomati, em Março último. Essa não parece ser, no entanto, a opinião dos moçambicanos, cujo ministro dos Negócios Estrangeiros, Joaquim Chissano, criticou esta semana os que vêem no acordo um «retrocesso na luta dos povos da região».

Uma delegação militar sul-africana esteve em Moçambique na passada quarta-feira, com o propósito de estudar «questões ligadas à segurança das linhas de transporte de energia de Cahora Bassa».

Jaime Gama, acompanhado de Joaquim Chissano, deslocar-se-á amanhã às instalações da conhecida central hidroeléctrica, sendo este um dos pontos altos da sua visita de quatro dias. Os Governos moçambicanos, sul-africano e português concluíram recentemente as negociações para um acordo sobre fornecimento de energia de Cahora Bassa (Portugal continua a deter uma parte importante do capital social da hidroeléctrica), que o ministro Gama assinará na próxima quarta-feira, na Cidade do Cabo, durante a visita que efectuará à África do Sul.